

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 6

PORTUGUÊS 10.º ANO

Tema 2: Poesia Trovadoresca Subtema 2: Cantigas de Amigo



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

As cantigas de amigo

Com a poesia e a música de mãos dadas, o que cantavam e como cantavam os trovadores das cantigas de amigo galego-portuguesas? Que ritmos? Que palavras? Que rimas? Que emoções?

Vem descobrir!



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.
- Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e gêneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.
- Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.
- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.



COMO VOU APRENDER?

GTA 5: Que voz canta nas cantigas de amigo?

GTA 6: O que se canta e como se canta nas cantigas de amigo?

GTA 7: Cantigas de amigo, hoje...

GTA 8: Aplicar conhecimentos com itens de exame.

Tema 2: Poesia Trovadoresca

Subtema 2: Cantigas de Amigo



GTA 6: O que se canta e como se canta nas cantigas de amigo?

Objetivos:

Ler cantigas de amigo:

- identificando temas e ideias, cenários, sujeito poético;
- fazendo inferências (interpretar sentidos implícitos, estabelecer relações);
- aplicando conhecimentos de versificação;
- interpretando o valor de recursos expressivos e rítmicos.

Modalidade de trabalho: individual, pequenos grupos e grupo-turma.

Recursos e materiais: manual, caderno e internet.

**ETAPA 1: Preparação da leitura e análise de uma cantiga de amigo**

Recorda conhecimentos anteriores:

- **Consulta** a imagem 1.
- **Visualiza** esta videoaula, do minuto 4'40 ao minuto 7'34.



[Videoaula Leitura e Escrita, 3.º ciclo, n.º 19](#)

- **Pesquisa**, no manual, informação sobre texto poético e versificação.



Imagem 1 – slide de videoaula Português, 7.º e 8.º, #EEC

Adquire novos conhecimentos:

- **Visualiza** esta videoaula, do minuto 11'45 ao minuto 15'20, onde se explicam os conceitos de **paralelismo** e **refrão** nas cantigas de amigo.
- Em alternativa, **pesquisa**, no manual, informação sobre esses dois conceitos, importantes para a análise das cantigas de amigo ou **consulta** o anexo I deste documento.
- **Regista** uma explicação/definição para cada um desses dois conceitos, no teu caderno.



[Videoaula Português – 10.º ano, Cantigas de Amigo - parte I](#)



ETAPA 2: Leitura e análise de uma cantiga de amigo

Distribuem uma cantiga de amigo (das que se encontram no vosso manual) por cada grupo de 3 a 4 alunos.

Façam uma leitura silenciosa da vossa cantiga, individualmente.



Use as notas de vocabulário do manual relativas à vossa cantiga ou este glossário para esclarecer expressões desconhecidas.



[Glossário de expressões das cantigas, Projeto Littera - FCSH](#)

Resolvam as questões de leitura que o manual apresenta para a vossa cantiga e **registem** as respostas no caderno.

Verifiquem se é necessário complementar a análise com os aspetos seguintes.

A nível do conteúdo:

- o(s) tema(s),
- a(s) personagem/ns envolvida(s),
- as circunstâncias e os espaços em que se encontram,
- as variações do sentimento amoroso, a espera, a saudade, etc.

A nível da forma:

número e tipo de estrofes, rimas, refrão, paralelismo, presença de uma estrutura de diálogo, etc.

a nível da expressividade:

destacar algum recurso expressivo que já conheçam (metáfora, personificação, comparação, anáfora, apóstrofe, frases exclamativas, interrogações retóricas, etc.).



ETAPA 3: Apresentação e explicitação da análise para a turma

Preparem a apresentação da vossa análise da cantiga à turma, de maneira a explicar aos colegas os tópicos essenciais.

Sugestão de estrutura da apresentação:

1. Leitura expressiva da cantiga.
2. Esclarecimento de expressões e palavras desconhecidas.
3. Apresentação da análise a nível do conteúdo.
4. Apresentação da análise a nível da forma, incluindo identificação do refrão e/ou do paralelismo.

NOTA: podem ser criativos e encontrar formas de envolver os colegas ou criar desafios mais interativos durante a vossa apresentação.

Consultem, caso seja necessário, um exemplo de análise de uma cantiga de amigo, no Anexo II deste documento.

Assistam a esta videoaula, do minuto 14'30 ao minuto 23'30. Terão, assim, um modelo para o vosso trabalho.



[Videoaula Português,
10.º ano n.º 3, #EEC](#)

Organizem a apresentação dos vários grupos, definindo tempo e vez.

Discutam as conclusões de análise de cada grupo, colocando questões e procurando esclarecê-las.



Escolham um moderador para gerir as intervenções.



Avaliem o trabalho de cada grupo, em cada uma das alíneas seguintes, numa escala de 1 (muito a melhorar) a 4 (nada a melhorar).

- | | | | | |
|--|---|---|---|---|
| a) Apresentação estruturada com lógica. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| b) Leitura da cantiga com correção e expressividade. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| c) Explicitação do conteúdo da cantiga (tema, ideias principais, sentimentos e circunstâncias do sujeito poético). | 1 | 2 | 3 | 4 |
| d) Análise das estrofes e das rimas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| e) Identificação de refrão ou de paralelismo. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| f) Linguagem adequada e clara. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| g) Captação da atenção e interesse do público . | 1 | 2 | 3 | 4 |

Partilhem as avaliações num documento colaborativo (ex: *google docs* ou *google sheets*), que pode seguir o exemplo deixado no Anexo III deste documento.



ANEXO I: CARACTERÍSTICAS DAS CANTIGAS DE AMIGO

Cantigas de Amigo:

- ❖ **Sujeito poético:** Donzela;
- ❖ **Características da donzela:** Moça, ingénua.
- ❖ **Características do amigo:** Mentiroso, traidor, *fremoso*, ausente.
- ❖ **Variedade do sentimento amoroso:** Amor, ciúmes, angústia, zanga.
- ❖ **Confidentes:** Natureza, mãe, amigas.
- ❖ **Cenário:** Ambiente rural, marinho, familiar.

Paralelismo

Ondas do mar de Vigo,
se vistes meu amigo?
E ai, Deus!, se verrá cedo!

Ondas do mar levado,
se vistes meu amado?
E ai Deus!, se verrá cedo!

Se vistes meu amigo,
o por que eu sospiro?
E ai Deus!, se verrá cedo!

Se vistes meu amado,
por que ei gram cuidado?
E ai Deus!, se verrá cedo!

O segundo verso da primeira estrofe repete-se como primeiro verso da terceira estrofe, acontecendo o mesmo entre a segunda e a quarta estrofes.

Refrão - Verso ou versos repetidos no final de cada estrofe.

Refrão - Realça o estado de angústia e ansiedade que o sujeito poético experiencia em virtude da demora do seu amado. Reflete um clima de grande religiosidade e sugere a transmissão oral das cantigas

Ondas do mar de Vigo, se vistes meu amigo? E ai, Deus!, se verrá cedo!	Se vistes meu amigo, o por que eu sospiro? E ai Deus!, se verrá cedo!
Ondas do mar levado, se vistes meu amado? E ai Deus!, se verrá cedo!	Se vistes meu amado, por que ei gram cuidado? E ai Deus!, se verrá cedo!



ANEXO II: EXEMPLO DE ANÁLISE DE UMA CANTIGA DE AMIGO

Esclarecimento de expressões e palavras desconhecidas:

Levad', amigo, que dormides as manhanas frias;
todalas aves do mundo d'amor diziam.
Leda mi and'eu.

Levantai-vos (Levad')

Dormis (dormides)

Manhãs (manhanas)

Todas as (todalas)

Por amor (d'amor)

Levad', amigo que dormide-las frias manhanas;
todalas aves do mundo d'amor cantavam.
Leda m'and'eu.

Alegre (Levad')

Todalas aves do mundo d'amor diziam:
do meu amor e do voss' em ment'aviam.
Leda m'and'eu.

Tinham no pensamento (em ment'aviam)

Todalas aves do mundo d'amor cantavam:
do meu amor e do voss' i enmentavam.
Leda m'and'eu.

recordavam (i enmentavam)

Do meu amor e do voss'em ment'aviam;
vós lhi tolhestes os ramos em que siiam.
Leda m'and'eu.

cortaste (tolhestes)

Estavam pousadas (siiam)

Do meu amor e do voss'i enmentavam;
vós lhi tolhestes os ramos em que pousavam.
Leda m'and'eu.

Vós lhi tolhestes os ramos em que siiam
E lhis secastes as fontes em que beviavam.
Leda m'and'eu.

Vós lhi tolhestes os ramos em que pousavam
e lhis secastes as fontes u se banhavam.
Leda m'and'eu.

onde (u se banhavam)

Nuno Fernandes Torneol



ANEXO II: EXEMPLO DE ANÁLISE DE UMA CANTIGA DE AMIGO (Continuação)

Análise a nível do conteúdo:

- ❖ A cantiga pode dividir-se em duas partes;
- ❖ Sujeito poético é a donzela;
- ❖ Destinatário é o amigo;
- ❖ Dois momentos:
 - tempo de felicidade (pretérito imperfeito do indicativo),
 - quebra na felicidade (pretérito perfeito do indicativo);
- ❖ Relação de oposição (entre as partes);
- ❖ Refrão reforça ideia de alegria / estado de alma disfórico.
- ❖ Cenário: natural, aves, ramos, fontes, identificação com a natureza.



Síntese:

Assunto: a donzela lembra ao amigo que agora, nas manhãs frias, ele já não a procura de madrugada.

. Quando ele vinha, as aves cantavam as alegrias daquele amor.

. O amor arrefeceu da parte do amigo e tudo se transformou: as aves deixaram os ramos e as fontes.

Tema: o amor desfeito:

- a ferida do abandono, a indiferença do amigo;
- a acusação / apelo, não em nome próprio, mas em nome das aves, dos ramos, das manhãs, das fontes;
- a ausência do amor e o seu reflexo destrutivo na natureza.

Análise formal da cantiga

Constituição estrófica – cantiga de paralelística, composta por oito *coblas* (estrofes) em dísticos e refrão monóstico.

Paralelismo - O segundo verso da estrofe ímpar repete-se como primeiro verso da estrofe ímpar seguinte, acontecendo o mesmo com as estrofes pares.

Esquema rimático – aaR/bbR/aaR/bbR /aaR/bbR/aaR/bbR
(rima emparelhada)



ANEXO III: EXEMPLO DE DOCUMENTO COLABORATIVO PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DE GRUPO

Identifiquem os grupos com os números romanos. Cada grupo regista a sua avaliação do trabalho dos outros grupos, em cada alínea, usando a escala de 1 a 4. Na coluna a cinzento registem a vossa autoavaliação.

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DO GRUPO I

ALÍNEAS	GRUPOS AVALIADORES					
	I	II	III	IV	V	VI
a)						
b)						
c)						
d)						
e)						
f)						
g)						

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DO GRUPO II

ALÍNEAS	GRUPOS AVALIADORES					
	I	II	III	IV	V	VI
a)						
b)						
c)						
d)						
e)						
f)						
g)						

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DO GRUPO III

ALÍNEAS	GRUPOS AVALIADORES					
	I	II	III	IV	V	VI
a)						
b)						
c)						
d)						
e)						
f)						
g)						

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DO GRUPO IV

ALÍNEAS	GRUPOS AVALIADORES					
	I	II	III	IV	V	VI
a)						
b)						
c)						
d)						
e)						
f)						
g)						

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DO GRUPO V

ALÍNEAS	GRUPOS AVALIADORES					
	I	II	III	IV	V	VI
a)						
b)						
c)						
d)						
e)						
f)						
g)						

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DO GRUPO VI

ALÍNEAS	GRUPOS AVALIADORES					
	I	II	III	IV	V	VI
a)						
b)						
c)						
d)						
e)						
f)						
g)						



O QUE APRENDI?

Descobriste o que se canta e como se canta nas cantigas de amigo medievais?

Já consegues interpretar textos da poesia trovadoresca da Península Ibérica?

És capaz de...

- fazer inferências de leitura (interpretar sentidos implícitos nos textos, estabelecer relações entre informações textuais, etc.)?
- identificar temas abordados nas cantigas de amigo?
- interpretar o valor de recursos expressivos e rítmicos em cantigas de amigo?
- aplicar conhecimentos de versificação na análise formal de cantigas de amigo?
- explicar o conceitos de paralelismo e refrão, nas cantigas de amigo?
- exprimir, de forma fundamentada, pontos de vista a partir das leituras?
- planificar uma apresentação oral estruturada sobre um tema?
- fazer apresentações orais sobre um tema, perante a turma?
- participar construtivamente e com sentido crítico na avaliação das tarefas?

Se ainda sentes dificuldade na interpretação destes textos da poesia trovadoresca, **assiste** com atenção e **tomando notas** às duas videoaulas que se seguem sobre «Poesia Trovadoresca: Cantiga de Amigo»



[Videoaula n.º 2 de
Português, 10.º ano, #EEC](#)



[Videoaula n.º 3 de
Português, 10.º ano, #EEC](#)

Como alternativa, **lê** novamente as cantigas de amigo do teu manual, **consultando** todas as notas. Depois, **verifica** quais as questões de interpretação do manual que te levantam dificuldades. **Assinala-as** e **procura esclarecê-las** com os colegas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora o recurso digital interativo sobre as cantigas de amigo, do #EstudoEmCasa Apoia.



[Recurso «Poesia Trovadoresca – Cantigas de Amigo», #EEC](#)

Descobre mais sobre o **paralelismo** e o **refrão** nas cantigas de amigo, com este artigo em linha de Ciberdúvidas da Língua Portuguesa.



[«O paralelismo na cantigas de amigo», Ciberdúvidas da língua Portuguesa](#)

Consulta esta ligação, sempre que precisares de identificar recursos expressivos nos textos que lês.



[Apresentação interativa sobre recursos expressivos](#)